

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2025-07-15

Registo

PT/PR/AHPR-CH/CH0101/CH010107 - Ordem do Infante D. Henrique

Nível de descrição	SSR
Código de referência	PT/PR/AHPR-CH/CH0101/CH010107
Tipo de título	Controlado
Título	Ordem do Infante D. Henrique
Datas de produção	1960-11-30
Entidade detentora	Presidência da República
Âmbito e conteúdo	<p>A Ordem do Infante D. Henrique foi criada em 1960, para comemorar o 5.º Centenário da morte do Infante D. Henrique, o Navegador, filho do Rei D. João I e da Rainha D. Filipa de Lencastre, um dos membros da Ínclita Geração e o grande impulsionador do grande desígnio nacional que foram os Descobrimentos. O Infante D. Henrique, Duque de Viseu, nasceu no Porto a 4 de Março de 1394 e morreu em Sagres, a 13 de Novembro de 1460. O Infante foi governador e administrador da Ordem de Cristo, com cujos recursos financiou os Descobrimentos. Dedicou-se ao estudo das Matemáticas e, em especial, às ciências cosmográficas. Aplicou o uso do astrolábio na navegação e inventou as cartas planas.</p> <p>Por força desta história pessoal tão fortemente ligada à História de Portugal, quando em 1960 a Ordem foi fundada “em homenagem ao infante D. Henrique e sob a sua invocação” (por ocasião das Comemorações Henriquinas), o Decreto 43.001, de 2 de junho de 1960, destinou-a galardoar serviços ligados a “atividades ou estudos histórico-marítimos ou ao conhecimento e divulgação da expansão de Portugal no Mundo”. Na legislação de 1962, a finalidade da Ordem foi modificada, passando a visar “distinguir os que houverem prestado serviços relevantes a Portugal no País e no estrangeiro” e “serviços na expansão da cultura portuguesa ou para conhecimento de Portugal, sua história e seus valores”, finalidades que se mantiveram nas alterações legislativas subsequentes.</p> <p>Desde o momento da sua instituição, a Ordem conta com o grau de Grande-Colar, destinado a agraciar Chefes de Estado. O primeiro Grande-Colar da Ordem foi atribuído ao Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira do Brasil 1960. O Grande-Colar foi atribuído também, mediante decreto-lei de autorização, ao Príncipe Filipe, Duque de Edimburgo.</p> <p>Depois da revolução de Abril de 1974, foi atribuído a diversos dirigentes comunistas do Bloco de Leste, sendo actualmente concedido, por tradição, na primeira visita bilateral envolvendo um determinado Chefe de Estado.</p> <p>Entre os Chefes de Estado agraciados estão o Rei Juan Carlos I de Espanha (1978), o Presidente François Mitterand de França (1983), o Presidente Lech Walesa da Polónia (1994), o Presidente Nelson Mandela da África do Sul (1995), o Imperador Akihito do Japão (1998) e o Presidente Xanana Gusmão de Timor-Leste (2006).</p>

<http://www.ordens.presidencia.pt/?idc=128>